



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

94 Ao declarar instalada a Conferência Internacional do Café, desejo, em primeiro lugar, exprimir aos ilustres Delegados e Observadores das nações amigas que participam desta magna assembléia os sentimentos de júbilo do Governo e do povo do Brasil em recebê-los para, debatendo idéias e impressões, confrontando experiências e pontos-de-vista, inquirindo, examinando, discutindo e meditando, cuidarem da solução dos importantes problemas relativos à produção, ao comércio, ao consumo, à exportação e à importação do café.

95 Os cumprimentos de boas-vindas que dirijo às eminentes personalidades que aqui vieram participar desta Conferência não se fundam, dêste modo, em meras regras de um formalismo protocolar, senão que correspondem ao sentimento permanente da Nação brasileira e reencontram o tradicional espírito de harmonia e colaboração progressista que temos demonstrado no domínio da convivência internacional. Somos um povo jovem, em cuja constituição étnica concorreram raças diversas, e nos orgulhamos de têmos construído sob os trópicos uma civilização florescente, para o que nos valem, muitas vezes, da experiência e da co-operação de outros povos, através de um convívio sempre inspirado nos princípios do respeito mútuo e nos ideais de progresso e bem-estar para tôdas as Nações do mundo.

96 Registramos, com especial agrado, o comparecimento a esta Conferência de todos os países, quer os produtores, quer os consumidores de café. Juntam-se-lhes os observadores enviados por prestigiosas entidades internacionais, entre as quais é justo destacar a Organização dos Estados Americanos, que exerceu

papel relevante na fase preparatória desta reunião e se fez credora do reconhecimento, não só do Brasil, como de tôdas as nações que têm no café o principal fundamento de sua economia.

O Brasil sente-se honrado em vos hospedar e em servir de sede a esta Conferência, cuja importância decorre da própria significação do café nas relações econômicas e comerciais do mundo. Vosso acolhimento à iniciativa de se convocar esta Conferência, para o fim de discutir, examinar e eventualmente aprovar e firmar o Convênio Constitucional da Organização Internacional do Café, é testemunho eloqüente do espírito compreensivo e dos altos propósitos de colaboração dos Governos e das entidades que dignamente representais.

97

Não só entre as comunidades nacionais da América, como também entre as da Europa e da África, o café assume papel relevante, como propiciador de riqueza e fator de enobrecimento do trabalho. Num momento da história da civilização, em que tantos e tão altos estímulos se dirigem ao melhor entendimento dos povos de todo o mundo, à sua mais íntima intercooperação, a Conferência Internacional do Café constituirá, por si só, prova exuberante de que as reservas da concórdia e da compreensão não se amesquinharam no coração e no espírito dos homens. Ao contrário, abroquelados no ideal de que a união entre as nações é requisito de sobrevivência, os povos presentes a êste conclave dão expressiva demonstração de fé nos vínculos que ligam cidadãos de tantos países diversos. A defesa de um produto agrícola como o café, que exige tão intensos esforços humanos, é certamente um dêsses liames a merecer cuidadosa atenção de quantos propugnam a causa da prosperidade universal.

98

A importância do café avulta a cada dia como elemento de troca nas atividades comerciais. Para

99

as nações produtoras, significa recurso apreciável de divisas, que carregam às receitas nacionais os suprimentos indispensáveis à compra de bens de produção e de consumo de que são carecedoras. Como fornecedor de moeda forte, pesa de tal forma na balança, que suas horas de crise repercutem profundamente em todo o complexo das atividades econômicas, originando a escassez de recursos com que atender às demandas normais do mercado interno. Nos centros consumidores, que o comercializam, através dos grandes empórios e empresas difundidos por todo o mundo, suscita investimentos ponderáveis mobilizados no sentido de sua mais ampla circulação. Não fôsse ele a bebida saborosa e saudável que, através dos séculos, tem aproximado os homens, ajudando-os a se conhecerem melhor e melhor se compreenderem. É tamanha a sua importância no fluxo das correntes do comércio, em toda parte, que os responsáveis pela direção dos negócios públicos devem resguardá-lo de crises e dificuldades. Se o café provém do trabalho humano e se nêle, mais do que em qualquer outro produto agrícola, influi a mão-de-obra no custo final do seu preparo, defendê-lo equivale a proteger a própria criatura, no que esta tem de mais precioso, que é o seu labor e o seu espírito de iniciativa.

100

Bem haja, pois, Senhores Delegados e Observadores, este designio superior que fez com que vos reunísseis nesta Conferência e proporcionou ao Brasil a honra e o privilégio de se tornar o cenário de vossos altos e profícuos debates. Toda a nossa história, desde a Independência, se desenvolveu sob o signo do café. A evolução da civilização brasileira tem na rubiácea uma de suas pedras angulares. Foi o café o elemento desencadeador do grande progresso de nossas regiões meridionais, onde a terra roxa, que alimentava as florestas tropicais deu o húmus e os elementos minerais indispensáveis ao seu floresci-

mento. O caminho do café tem sido para o Brasil a estrada real do povoamento, da colonização, dos novos centros demográficos e da expansão de sua cultura. A marcha das bandeiras, que ampliou os limites da Pátria comum, foi ao mesmo tempo dilatando as culturas extensas, onde o rubrocereja dos cafêzais é o símbolo do sangue generoso, que regou as matas e florestas, transformando-as em seáras fecundas, de onde brotaram civilização e riqueza.

Estamos certos de que alcançareis o resultado desejado e de que, enquanto aqui permanecerdes, vos sentireis como no ambiente de vosso próprio lar. Da mesma maneira como, para o trato de problemas de segurança, de desenvolvimento econômico, ou de educação e cultura, existem organizações específicas, parece compreensível instituir-se uma entidade internacional, com o objetivo de equacionar e resolver os problemas relativos ao comércio de um produto que se faz presente em tôdas as pautas alfandegárias do mundo e se constituiu na base da economia de tantos povos ansiosos por melhores possibilidades de progresso e civilização.

101

Esta é a tarefa a cuja execução se votam vossa clarividência, vossa boa vontade, e vosso conhecimento objetivo das realidades econômicas. Que possais levá-la avante com acêrto e decisão — são os votos que neste instante formulo, em nome do Govêrno e do povo brasileiro.

102